



# XLI COMEERJ – XXVI ENEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

## PLANO DE ESTUDOS

### ***Explicações iniciais***

Gostaríamos de iniciar este documento com a mesma explicação que demos nos últimos anos, sobre os documentos norteadores da COMEERJ, além do esclarecimento sobre a definição do tema, pois sempre temos um grande número de companheiros novos na tarefa da coordenação de estudo, o que nos mostra uma renovação constante e importante.

A COMEERJ possui documentos norteadores que devem ser lidos com atenção por todos, principalmente por aqueles que participam da sua construção.

- Diretrizes COMEERJ - contém todo o alicerce do trabalho: sua missão, seus fundamentos e princípios, seus valores, a estrutura de organização, as atribuições de cada coordenação, as rotinas de trabalho de cada comissão, tudo o que permite que a COMEERJ seja a COMEERJ, aquilo que faz com que, independente de onde estejamos durante o encontro, reconhecamos estar em um Polo de COMEERJ;
- Plano Geral - documento norteador e imprescindível, que define os objetivos e a justificativa do encontro, seus responsáveis e a metodologia de ação. Apresenta também o fluxo do processo de inscrição, seu período e valor de contribuição. Por isso, é atualizado anualmente;
- Normas de Ação - outro documento norteador, fundamental para o entendimento e cumprimento das normas de conduta a serem seguidas pelos confraternistas e membros de comissão, visando o bom andamento das atividades e o bem comum;
- Regimento Interno - apresenta os objetivos e estrutura do evento com suas respectivas competências bem como os direitos e deveres dos participantes;
- Plano de Estudos - traz a fundamentação teórica para a elaboração das atividades referentes ao tema, os objetivos de aprendizagem pedagógica e é desenvolvido por coordenadores de Estudos Doutrinários dos diversos Polos, reunidos no CEERJ, em conjunto com a equipe da Área de Estudos Doutrinários da Coordenação Geral COMEERJ/CEERJ, a partir do estudo realizado no dia da Construção do Tema.

Tal construção é um processo coletivo, do qual participam os coordenadores da Área de Estudos Doutrinários dos Polos de COMEERJ e dos Núcleos do ENEFE, além da equipe da Área de Estudos Doutrinários da Coordenação Geral COMEERJ/CEERJ.

A partir do estudo de mensagens de O Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE), os grupos dialogam sobre os textos, abertos aleatoriamente, com as realidades vividas nos Polos de COMEERJ e Núcleos de ENEFE. Após a identificação dos pontos mais significativos decorrentes deste estudo e análise das ideias que podem se organizar, debatem e sugerem abordagens de conteúdo, para, ao final, apresentarem um tema que represente essa proposta construída por todos, inserindo, neste momento, outras contribuições de conteúdo e bibliografia, provenientes das demais obras da Codificação.

A partir da escolha do tema, ocorrida no CEERJ, em 04 de maio de 2019, foi elaborado o atual Plano de Estudos da COMEERJ, composto além das explicações iniciais, das referências do ESE estudadas no dia da Escolha do Tema, das ideias destacadas dos textos pelos grupos, das diversas propostas de temas e suas respectivas justificativas. Este ano iniciamos um processo de participação dos jovens de COMEERJ. Os pólos foram convidados



# XLI COMEERJ – XXVI ENEFE

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

a levarem 1 jovem para participarem da escolha do tema no CEERJ. Estiveram presentes 19 jovens.

Todo este material foi estudado pela equipe organizadora deste Plano, gerando o objetivo geral, os eixos temáticos e seus objetivos específicos, conteúdos e referências bibliográficas, que nos permitirão planejar as atividades de estudo para os jovens, tarefeiros, pequenos companheiros, membros de comissão e grupos de pais.

Mais uma vez, solicitamos que as coordenações trabalhem este Plano e estudem os conteúdos, através da bibliografia sugerida, com todos os membros de comissão, de forma a envolver os que estarão em contato direto ou indireto com o jovem com os conteúdos a serem tratados nesta XL COMEERJ.

Bom estudo a todos!

#### **Pressupostos do Tema – Grupos de Trabalho, Escolha do Tema**

Os objetivos e conteúdos surgiram do aprofundamento dos itens do ESE, das ideias destacadas pelos grupos, no dia de escolha do tema, bem como da pesquisa realizada com os jovens sobre temas especiais para a COMEERJ:

#### **1. Grupo: Compaixão**

*ESE – Cap. XIII – Item 4 – A Beneficência*

- ✓ Empatia → Compaixão → Humildade → Autoconhecimento ⇒ o ciclo da caridade
- ✓ O olhar sensível ao outro, se aprofundar no outro
- ✓ O que possuímos já é o suficiente para realizar
- ✓ Espírita na construção do bem-estar social
- ✓ Fortalecimento espiritual próprio (em tempos de medos para exercer a caridade)

#### **2. Grupo: Perdão**

*ESE – Cap. XII – Item 9 – A Vingança*

- ✓ Educação do pensamento e do coração
- ✓ Leveza do ser: "meu fardo é leve e o jugo é suave"
- ✓ O amor é a melhor defesa → Desarme-se
- ✓ Perdão: um ato de libertação → necessidade de trabalhar ressentimentos e mágoas
- ✓ É necessário florescer e fazer a diferença

#### **3. Grupo: Amor**

*ESE – Cap. XI – Item 10 – A Lei de Amor*

- ✓ O amor como prevenção dos males
- ✓ O cuidado com o hoje
- ✓ Auto amor: o amor em movimento
- ✓ Amai bastante a fim de serdes amados
- ✓ O amor como condutor de si para o outro

#### **4. Grupo: Amor**

*ESE – Cap. XI – Itens 8 a 10 – A Lei de Amor*

- ✓ Amor no sentido amplo e profundo, incluindo todas as etapas de desenvolvimento deste sentimento
- ✓ Amor como meio de transformação da humanidade (item 9: "não acrediteis na esterilidade")
- ✓ Amas muito, a fim de serdes amados (solidariedade)
- ✓ Amor: sublime esforço → reconhecer passos dados; auto-estima; ser leal, probo, consciencioso) → espiritualizar-se



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

- ✓ Amor como guia da inteligência, justiça e renovação

#### 5. Grupo: Humildade

*ESE – Cap. XIII – Itens 5 e 6 – O Óbolo da Viúva*

- ✓ Amor em movimento
- ✓ Tempo: utilização com comprometimento no bem
- ✓ Doar-se
- ✓ Humildade: caridade sem ostentação
- ✓ Fé atuante / onde está a sua fé

#### 6. Grupo: Gratidão

*ESE – Cap. XV – Item 10 – Fora da caridade não há salvação*

- ✓ Caridade, virtude ativa (dar-se)
- ✓ Não entregar-se à inércia e à despreocupação
- ✓ Gratidão ao espiritismo que nos ajuda a compreender melhor os ensinamentos do Cristo
- ✓ A responsabilidade com o compromisso de ser luz
- ✓ O verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são a mesma coisa → somos exemplos - virtude ativa

#### 7. Grupo: Indulgência

*ESE - Cap. X – Itens 11 a 13 – Não julgar para não serdes julgados*

- ✓ A indulgência como ferramenta de superação
- ✓ Caridade e indulgência utilizadas para com o outro como queremos conosco
- ✓ Autoridade de censurar → relação direta à autoridade moral de quem censura
- ✓ Aos olhos de Deus, uma única autoridade a legítima existe a que se apoia no exemplo que dá do bem
- ✓ É necessário "julgar" com afastamento emocional, objetivando reprimir o mal, auxiliando o próximo a reconstruir seu caminho

#### **Linha mestra do tema:**

1. Amor em sentido amplo e profundo ⇒ Jesus
2. Ação → amor a si mesmo; ao outro; à sociedade ⇒ bem-estar social
3. Evangelização espírita (sentido e significado; o valor do exemplo)
4. Fortalecimento do Ser espiritual

A partir dos grupos de estudo da definição do tema, podemos verificar que o **amor** é o grande gerador dos conteúdos da XLI COMEERJ. E ninguém melhor para ensinar o amor do que o próprio Mestre Jesus. O espírito Lázaro afirmou que o amor resume toda a doutrina do Cristo e que é o maior dos sentimentos. Sabemos que para chegarmos a esse “fogo sagrado” é necessário trabalharmos, educando e instruindo os nossos instintos para que algum dia possamos gozar dos nossos sentimentos mais sublimes.

E onde poderemos encontrar toda essa “teoria do amor”? Ora, a “Boa Notícia” é que as ideias, pensamentos e palavras do grande professor foram gravadas pelos evangelistas e demais discípulos e redividas pelo Espiritismo em suas obras. Entendendo que só podemos florescer o Evangelho se o Cristo habitar em nossos corações, faz-se necessário compreender as marcas do Mestre, grande exemplo do amor integral em favor da



# XLI COMEERJ – XXVI ENEFE

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

humanidade.

Nesta jornada de florescimento, o espírito imortal encontra na Doutrina dos Espíritos o manancial de recursos que permitem perceber o sentido da Boa Nova em nossas Vidas, a necessidade de construirmos este sentido e sedimentá-lo através da vivência do Amor, compreendendo que nossa ação cotidiana deve ser cheia desse sentido, levando não apenas a florescer a semente do Evangelho, mas oferecer à Humanidade os frutos por meio de uma atuação transformadora, tanto na família, espaço primeiro de exemplo do Amor, como também na sociedade.

#### **Tema Central:**

**“FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!”**

#### **Justificativa**

Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral por si sós são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculte se lhes apreenda o verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo, como já o puderam reconhecer os que o têm estudado seriamente e como todos, mais tarde, ainda melhor o reconhecerão. O Espiritismo se nos depara por toda a parte na Antiguidade e nas diferentes épocas da Humanidade. Por toda a parte se lhe descobrem os vestígios: nos escritos, nas crenças e nos monumentos. Essa a razão por que, ao mesmo tempo que rasga horizontes novos para o futuro, projeta luz não menos viva sobre os mistérios do passado.

(...)

(...) Graças às relações estabelecidas, doravante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisível, a lei evangélica, que os próprios Espíritos ensinaram a todas as nações, já não será letra morta, porque cada um a compreenderá e se verá incessantemente compelido a pô-la em prática, a conselho de seus guias espirituais. As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente as vozes do Céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho.

Allan Kardec (in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Introdução)

#### **Objetivo geral:**

Internalizar a Doutrina Espírita como recurso fundamental para a construção pessoal de sentido da Boa Nova e vivência do amor, no sentido profundo do termo.

#### **Explicação necessária:**

Ao longo deste Plano de 2020, utilizaremos algumas vezes a palavra *sentido*. E o que significa esta palavra para nós?

É muito importante sabermos do que se trata cada termo, e esta palavra possui diversos significados possíveis, o que poderia gerar dúvidas sobre a proposta dos nossos objetivos nesta XLI COMEERJ.

O primeiro significado para a palavra *sentido* que utilizaremos é o de “significação de uma palavra; significado; definição”, como em “... amor, no sentido profundo do termo.”

Outro significado que teremos neste Plano 2020 é o de *sentido* como “orientação que se deve ou se pode seguir; direção”, que veremos quando falamos de “*sentido de vida*”, ou seja, qual a direção, a orientação que



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

construímos para nossa vida.

Ainda encontraremos *sentido* significando “acepção”, ou seja, “compreensão de uma palavra ou sentido que lhe dá quem a ouve”, variando “de acordo com cada contexto”, como em “construção pessoal de *sentido* da Boa Nova”, pois para cada um de nós a Boa Nova ganha uma compreensão diversa, de acordo com o contexto em que estamos mergulhados na jornada da Vida.

Enfim, quisemos trazer esta explicação no início da explanação, para que possamos entender nosso Plano 2020 em todos os sentidos possíveis.

significados de *sentido* - <https://www.dicio.com.br/sentido/>

## **Metodologia:**

A COMEERJ, como um espaço experimental do mundo de regeneração, tem se revelado também como um **espaço de experiências pedagógicas inovadoras** de forma a superar metodologias tradicionais de evangelização, que não encontram mais ressonância nas crianças e adolescentes contemporâneos.

Nesse sentido, propomos a abordagem dos eixos temáticos do tema da COMEERJ de forma **transversal** e por meio do **protagonismo juvenil**, através de **metodologias ativas de aprendizagem**.

Convidamos três companheiros, profissionais de educação e evangelizadores, que são facilitadores e/ou coordenadores de Polos de Comeerj, para compartilhar conosco conceitos sobre a metodologia da COMEERJ.

Com a proposta de permitir a formação de uma base metodológica sólida, optamos por manter os mesmos textos de referência para esta Comeerj de 2020, no entanto, adicionando referências bibliográficas que auxiliem a todos compreenderem melhor, para melhor utilizar estas ferramentas.

## **Transversalidade:**

### **Eixos temáticos e Transversalidade**

Fabiano Salles

A COMEERJ, ao longo dos seus primeiros anos, organizava os temas em torno de módulos numerados que se desdobravam em: contextualização, objetivos específicos, conteúdos e bibliografia básica. Esse modelo de Plano de Estudos tornava a construção da COMEERJ centrada nos módulos como um conjunto de ideias compactas organizadas sequencialmente ao tema central que orientavam uma sucessão de passos onde primeiro se abordava o módulo 1, em seguida módulo o 2 e o 3 sucessivamente até chegarmos a compreensão total do tema. Essa construção modular do Plano de Estudos representou um avanço em termos de organização da temática e ofereceu subsídios consistentes para a organização das ideias para que os polos construíssem o encontro. No entanto, a COMEERJ como campo experimental do mundo de regeneração sempre se propõe a permanentes reflexões e experiências com o fim de encontrar maneiras mais adequadas de abordagem do tema.

Nesse sentido, começamos a nos questionar, em que medida a palavra módulo, assim como, os números ligados a eles contribuíam para padronizar a abordagem do tema desconsiderando as realidades e peculiaridades de cada Polo? A partir desse questionamento, surge no Plano de Estudos da XXXV COMEERJ (2014) a expressão “Eixos Temáticos”, não mais numerados, seguida da seguinte explicação:

A novidade na nomenclatura se presta a enfatizar a diversidade possível no tratamento do tema por parte dos Polos, que podem, após o devido estudo deste Plano, optar por um método onde os diversos Eixos sejam desenvolvidos em paralelo, transversalmente, ou seguir o modelo que vem sendo utilizado tradicionalmente de tratamento sequencial das unidades (Plano de Estudos XXXV COMEERJ – 2014, p. 2).

A partir dessa COMEERJ foram incluídas novas maneiras de ver e compreender o tema da COMEERJ que



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEF

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

implicam em novas formas de transformar o tema da COMEERJ em atividades para os confraternistas, por começar com a palavra “eixo” que em uma de suas acepções significa uma reta que atravessa o centro do corpo humano. A partir dessa definição compreendemos os eixos temáticos como um conjunto de saberes que atravessam e são atravessados pelo tema central, ou seja, são transversais. Uma das dúvidas mais comuns é como colocar esse conceito na prática.

Inicialmente, é necessário mudar maneira de ver o Plano de Estudos que pode começar por ler os eixos temáticos buscando construir relações entre os eixos e o tema central. Com esse exercício perceberemos que há uma rede de conexões possíveis sem que essas sejam necessariamente hierarquizadas ou sequenciais. Uma das estratégias utilizadas para essas reflexões pode ser o mapa mental, técnica que organiza ideias em uma espécie de diagrama possibilitando o registro de informações de forma objetiva e simples para a memorização do aprendizado, compreensão e solução de problemas.

Outro exercício interessante seria ao invés de começar a ler toda a bibliografia de um eixo temático para depois ler a do outro e do outro, poderíamos experimentar ler um texto de cada eixo temático aleatoriamente buscando estabelecer as relações que os textos de cada eixo têm com os outros eixos temáticos e com o tema central. Assim começamos a compreender o tema de maneira integral e menos segmentada. Com esses dois exercícios sugestivos torna-se mais fácil compreender como materializar o tema da COMEERJ dentro de uma perspectiva transversal.

No que tange a criação de atividades, experiências de elaboração onde se criam atividades que conjuguem objetivos específicos de dois ou mais eixos temáticos são um exemplo de abordagem transversal do tema. De outro modo, criações de atividades com foco no tema central da COMEERJ sem vinculação apriorística com nenhum eixo temático tem nos mostrado que ao final do processo criativo, a relação das atividades com objetivos específicos de dois ou mais eixos temáticos se dá naturalmente.

Outra estratégia de criação de atividades dentro de uma perspectiva transversal se dá quando as atividades surgem com base no interesse dos confraternistas. A partir do levantamento das temáticas os confraternistas se organizam ao entorno desses temas para pontualmente, em uma só atividade, por meio de uma roda de conversa, por exemplo, para debater sobre pontos controversos e relevantes, sempre à luz da Doutrina Espírita e do tema central da COMEERJ. De outra maneira, a abordagem dos temas de interesse dos confraternistas pode se dar ao longo da COMEERJ toda, por exemplo, com três ou mais encontros em que os jovens se reúnem com os facilitadores que atuam como mediadores do desenvolvimento de um projeto<sup>1</sup>[2] onde são definidos com os confraternistas os objetivos a serem alcançados ao final dos encontros ou as questões que orientarão o grupo ao longo dos encontros. Também se definem as formas de abordar o tema, seja por meio de textos, debates, vivências, dinâmicas, arte etc. A partir dessas diretrizes se desenvolve um projeto sem pretensão de linearidade, pois o grupo estará o tempo todo sujeito a revisão dos rumos escolhidos. Com essa estratégia, a construção do conhecimento se dá, de forma a correlacionar os diferentes saberes dos eixos temáticos em torno do tema, dos objetivos ou das questões levantadas.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

HENÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Integração curricular. In: LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. (org.). Teorias do Currículo. São Paulo. Cortez, 2011, p.123-140.

---

<sup>1</sup> Baseado na pedagogia de projetos. Uma das principais obras é: HENÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

Mapa mental – Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa\\_mental](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_mental)> acesso em: 22/06/2019.

## **Protagonismo:**

### **O Desafio do Protagonismo na Evangelização Espírita – Algumas Provoações**

Ricardo Leite

O protagonismo juvenil, como método pedagógico voltado para o desenvolvimento pessoal e social do adolescente, é totalmente compatível com o paradigma do desenvolvimento humano. O protagonismo juvenil prepara o cidadão para a participação consciente nas questões que dizem respeito ao bem comum. – Antônio Carlos Gomes da Costa

Para além do contexto dos jovens, os apontamentos feitos pelo famoso educador brasileiro Antônio Carlos Gomes da Costa trazem luz a um tema de fundamental importância sobre os princípios das ações educativas que são propostas em diversos espaços. No que diz respeito àquelas feitas dentro de um contexto religioso, ainda mais.

O termo protagonista é de origem grega que significa “o principal lutador”. No decorrer do tempo foi acrescido o significado de construtor de seu destino e autor da própria história. Nessa perspectiva, podemos concluir que todos somos os protagonistas em nossas respectivas histórias de vida e que isso seria uma condição natural e inalienável ao ser humano. Só que as coisas não funcionam bem assim.

Por muito tempo, a relação que estabelecemos com a reflexão e o conhecimento, principalmente no campo da religião, foi de forma dogmática, ou seja, de aceitação plena sem questionamentos ou investigações que ousassem ir de encontro ao que se apurava como verdade. Assim, as relações de poder estabelecidas nesse contexto foram pautadas pela dominação, pelo autoritarismo e por uma lógica de relações onde poucos conduzem o destino de muitos, atendendo a interesses nem sempre coletivos. Como diz Immanuel Kant, ainda no século XVIII, ressaltando que “é por isso que se mandam as crianças à escola: não tanto para que aprendam alguma coisa, mas para que se habituem a estar calmas e sentadas e a cumprir escrupulosamente o que se lhes ordena, de modo que depois não pensem mesmo que têm de pôr em prática as suas ideias”.

Os tempos mudaram, mas os ecos dessa relação entre poder e conhecimento ainda observamos costumeiramente em nosso cotidiano, causando prejuízos para todos os atores envolvidos nesse processo. Paulo Freire, em uma das obras de maior relevância da história da nossa educação, *Pedagogia da Autonomia*, frente aos hábitos “colonizadores” que campeiam nos espaços educativos, adverte que “o educador que, entregue a procedimentos autoritários ou paternalistas que impedem ou dificultam o exercício da curiosidade do educando, termina por igualmente tolher sua própria curiosidade”.

Mas, ao mesmo tempo, nunca tivemos em um momento tão propício para a mudança de hábitos viciados no comportamento de terceirizar nas mãos de outros a produção do conhecimento, a reflexão sobre a realidade e os rumos do nossos destinos, sociais e espirituais. Observemos nosso caso, abraçamos na presente encarnação o conhecimento espírita que se propõe se debruçar de uma forma diferente na experiência religiosa, que tem como aspectos, além do alicerce religioso, o teor científico e filosófico. Ora, tanto na ciência quanto na filosofia, é a dúvida que estimula o desenvolvimento do conhecimento. Essa atitude crítica diante na realidade que nos cerca nos convida a olhar com a devida lucidez a tudo aquilo que acontece ao nosso redor. Um das maiores demonstrações disso está na fala de Kardec na *Revista Espírita*, no artigo *Livre Pensamento e Livre Consciência*, em que afirma que:

Em sua concepção mais larga, o livre pensamento significa: livre exame, liberdade de consciência, fé racionada; simboliza a emancipação intelectual, a independência moral, complemento da independência física; não quer mais escravos do pensamento, quanto não os quer do corpo, porque o que caracteriza



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEF

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

o livre pensador é que pensa por si mesmo, e não pelos outros; em outros termos, sua opinião lhe é própria. Assim, pode haver livres pensadores em todas as opiniões e em todas as crenças. Neste sentido, o livre pensamento eleva a dignidade do homem; ele dela faz um ser ativo, inteligente, em vez de uma máquina de crer.

Só que esse convite não é meramente racional, mas também um convite à lucidez voltado ao sentimento. Um convite a uma vivência plena do amor em diversos aspectos e profundidades do ser. E isso tem reflexos diretos na forma com que eu estimo o protagonismo na posição de educador em um contexto de evangelização. Propor ações que estimulem o protagonismo da criança ou do jovem, em algumas circunstâncias, mexem com as relações de poder que nos foram sugeridas e que aceitamos em nosso comportamento durante nossa jornada espiritual e que nem sempre nos fazem sentir confortáveis quando desafiadas. Apresentarei, enquanto sugestão, a observação de quatro pontos que considero importantes para identificar quando estamos viciados em comportamentos em que abafamos o protagonismo daqueles que compartilham de nossa convivência ou que experimentam as propostas educativas que fazemos:

- Necessidade de se ter sempre o CONTROLE das situações.
- Dificuldade de se livrar do APEGO, de pessoas, coisas ou sentimentos.
- Prazer na sensação ilusória de PODER dentro de alguma circunstância.
- Satisfação no ato de SUBJUGAR outras a suas vontades ou desejos.

Esse comportamento não se manifesta necessariamente de forma consciente, mas às vezes está incutido inconscientemente em nossos hábitos, frutos de atavismos comportamentais de existências anteriores. Joanna de ngelis ilustra essa concepção na obra *Vida, Desafios e Soluções*, afirmando que estamos “impregnado pelas lembranças que não chegam à consciência atual, mas que afetam o comportamento de maneira indireta, proporcionando estados inquietadores e desconhecidos da estrutura do ego”. Assim, gerar propostas de ações de protagonismo nos espaços educativos, também passam por uma profunda reflexão de quem está fazendo essas propostas, cabendo uma análise profunda e sincera se elas estão visando o crescimento coletivo das consciências com que trabalha ou se apenas reafirmam, de forma camuflada, um “território de domínio”, estimulado por uma manifestação ainda primitiva do ego.

Dar voz ao protagonismo enquanto proposta educativa é assumir para si a prática de outros quatro pontos que se colocam como contraponto àquelas acima citadas: ALTRUÍSMO, GENEROSIDADE, GRATIDÃO E COMPAIXÃO. Por essas premissas, entende-se o outro como alguém que colabora na ascensão da minha existência na medida em que ele liberta a sua própria consciência de maneira única, diferente da minha, mas irmanada comigo em Deus. Valoriza-se e respeita-se as singularidades, as opiniões, mesmo aquelas discordantes das minhas, a partir do esforço para se compreender o processo histórico que faz com que elas se manifestem daquela maneira. Abre-se mão de se estar acima e assumir a postura de se estar ao lado, como fez Jesus com seus discípulos em Emaús. Como faz Ele, ainda hoje, nesse presente momento, nos convidando a florescer o seu evangelho em nossas consciências.

#### **Bibliografia:**

- COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Tempo de servir: o protagonismo juvenil passo a passo, um guia para o educador*. Belo Horizonte: Universidade, 2001.
- FREIRE, Paulo – *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- KANT, Immanuel – “Ueber Padagogik” - in: “I. Kant's sämtliche werke: In chronologischer Reihenfolge”, Volume 8, Parte 2.
- KARDEC, Allan – *Revista Espírita*, fevereiro de 1867, vol. 2.





ÂNGELIS, Joanna de – Vida, Desafios e Soluções, Salvador: Leal, 2012.

**Metodologias ativas de aprendizagem:**

**Educação em (r)Evolução - Metodologias Ativas para uma educação do novo tempo**

Carolina Sanches

Você conhece o TED? Não, não é uma pessoa. Também não é aquele filme que o ursinho Ted ganha vida. E nem é aquele do banco, para fazer transferência imediata. TED é um acrônimo para Tecnologia - Entretenimento - Design. O TED é uma série de conferências realizadas pelo mundo inteiro destinadas às "ideias que merecem ser disseminadas"- segundo as palavras da própria organização. Inovação, soluções em todas as áreas, novas teorias, tudo aparece no palco do TED. É um fenômeno, um sucesso absoluto. Mais de dois BILHÕES de visualizações. E você sabe qual é o TED Talk mais acessado do mundo? O mais visto, o mais procurado?

**"As escolas acabam com a criatividade?"** - 19 minutos com o inglês Sir Ken Robinson (especialista em Educação e Criatividade) falando sobre a urgência de repensarmos a função da escola. A escola nos ensina a nos tornar bons trabalhadores e não pensadores criativos.

Eu comecei falando sobre o TED, porque ele é um bom case de Educação: é possível trazer conteúdo em 19 minutos. E a criatividade é fundamental para qualquer processo de ensino-aprendizagem. Uma pesquisa revelou que o tempo de concentração das pessoas caiu de 12 segundos, em 2000, para OITO, em 2013. O número alcançado já é menor que o registrado por um peixe, que se mantém atento durante NOVE segundos. Percebem a dureza?

Se você conseguiu me ler até aqui, sem parar, já está melhor do que o peixe! Parabéns!! Brincadeiras à parte, o lance é sério: nossas mentes estão sofrendo de pensamento acelerado. Diante de tanta coisa interessante na palma da mão, nossa concentração está rebelde e se RECUSA a ser submetida a mensagens chatas. Por isso a escola padrão, com aulas de 50 minutos, conteudistas, estão com as horas contadas. Não atendem mais o espírito que reencarna no nosso tempo. É uma mudança de paradigma. É uma mudança de DNA.

Durante muito tempo o DNA da Educação foi o de ENSINAR. Como se ensina? Foco 100% no professor. Só que hoje o DNA evoluiu. Estamos com novas demandas. Estamos vivendo o que o sociólogo Bauman falou no seu último livro - Babel - os Tempos de Interregno. Estamos entre o que deixou de ser e o que ainda não é. Estamos entre a incerteza e a esperança. Em uma grande Metamorfose do mundo, como apontou o sociólogo alemão Ulrich Beck. Metamorfose é diferente de Mudança. Na mudança, algumas coisas se alteram, mas outras permanecem iguais. Na Metamorfose, a transformação é mais radical: as antigas certezas desaparecem e surge algo inteiramente novo. A metamorfose do mundo significa que aquilo que ontem era impensável, hoje é real e possível.

Vamos fazer um exercício de criatividade agora? Topa? Então vamos pensar juntos: Se pudéssemos, em um passe de mágica, trazer qualquer profissional do século XIX e o colocássemos em seu ambiente normal de trabalho, o que aconteceria? Pense no médico. No aviador. A evolução da tecnologia, das máquinas, do pensamento. Certamente o piloto não conseguiria tirar o avião da pista e o cirurgião ficaria bastante surpreso com o progresso da Medicina. Ótimo... e se a gente pegasse o professor do século XIX e jogasse dentro de uma sala de aula?

Pois é. Poucas mudanças. Nenhuma Metamorfose. Para os alunos de hoje, qual é o sentido da escola ou da universidade diante da facilidade de acesso à informação, da participação em redes com pessoas com as quais partilham interesses, práticas, conhecimentos e valores, sem limitações espaciais, temporais e institucionais, diante da possibilidade de trocar ideias e desenvolver pesquisas colaborativas com especialistas de todas as partes do mundo? Vejam bem! Estou pegando leve, estou falando apenas de educação formal, mas todos sabemos que isso se encaixa perfeitamente nos nossos grupos de Juventude e Mocidade espíritas. O que temos

de diferencial que ele não consiga na palma da mão, com alguns cliques? Na hora que descobrirmos isso, traçarmos as estratégias, possivelmente veremos os grupos de jovens encherem novamente.

Eu não falei lá em cima que o DNA mudou? Metamorfose chegando e não podemos mais resistir ao progresso. Inexorável, certo Kardec? Então, a gente se despede do DNA da educação do século passado, que era ENSINAR, e a gente dá oi para o novo chegando: D3NA. Escrevi certinho, assim mesmo, com um 3 no meio. O que seria isso? É o foco na APRENDIZAGEM. Segundo o pesquisador brasileiro Luciano Meira, a educação do novo tempo precisa ter: Desafio + Diálogo + Diversão + Narrativa + Aventura. D3NA. Nós temos em mãos a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os jovens. O sociólogo italiano Domenico de Masi diz que estamos vivendo "Tempos de Desorientação", não sabemos mais o que é belo ou não, não conseguimos distinguir a verdade da mentira, a esquerda da direita, o que é arte e o que não é e por aí vai. Diante desse quadro, é essencial pensarmos uma educação que ofereça condições de aprendizagem em contextos de incertezas. É aí que entram as **Metodologias Ativas**.

As pesquisas atuais nas áreas da educação, psicologia e neurociência comprovam que **o processo de aprendizagem é único e diferente para cada ser humano e que cada um aprende o que é mais relevante e que faz sentido para ele, o que gera conexões cognitivas, emocionais e, claro, espirituais**. As metodologias ativas englobam uma concepção do processo pedagógico que considera **a participação efetiva dos alunos na construção da sua aprendizagem**, valorizando as diferentes formas pelas quais eles podem ser envolvidos nesse processo, para que aprendam melhor, em seu próprio ritmo, tempo e estilo.

No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade, o centro das atenções é o sujeito que aprende. As metodologias predominantes no ensino são as dedutivas: o educador transmite primeiro a teoria e depois o aluno deve aplicá-la nas situações específicas. Hoje estamos em busca de práticas que invertam a ordem tradicional: experimentamos, entendemos a teoria e voltamos para a realidade. Por isso é ativa a aprendizagem.

Temos como referência uma teoria do psiquiatra americano William Glasser para explorar como as pessoas geralmente aprendem. De acordo com essa teoria, os alunos aprendem cerca de:

- 10% lendo;
- 20% escrevendo;
- 50% observando e escutando;
- 70% discutindo com outras pessoas;
- 80% praticando;
- 95% ensinando.

Acho que todos concordamos: do jeito que estávamos fazendo até então, não dá mais. Precisamos apertar um F5 e atualizar nossas práticas de educação. Vou descrever abaixo bem sucintamente quais são as Metodologias Ativas mais conhecidas e para que servem. Nós, de Emaús, já temos essa prática e o resultado aparece no engajamento dos jovens nas atividades propostas: eles são os protagonistas e nós o que sempre devemos ser: facilitadores.

### **1. Aprendizagem baseada em problemas ou projetos**

A aprendizagem baseada em projetos ou problemas (ABP) – em inglês, *project based learning (PBL)* – tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios.

O jovem precisa se esforçar para explorar as soluções possíveis dentro de um contexto específico — seja utilizando a tecnologia ou os diversos recursos disponíveis (livros, filmes, animações, TEDs, histórias em quadrinho, música, etc), o que incentiva a capacidade de desenvolver um perfil investigativo e crítico perante alguma situação.

Enquanto a aprendizagem baseada em projetos exige que os alunos coloquem a “mão na massa”. A aprendizagem baseada em problemas é focada na parte teórica da resolução de casos.



## **2. Estudo de caso**

A prática pedagógica de Estudo de Casos tem origem no método de Aprendizagem Baseada em Problemas.

O Estudo de Caso oferece aos jovens a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas.

São relatos de situações do mundo real, apresentadas aos estudantes com a finalidade de ensiná-los, preparando-os para a resolução de problemas reais.

## **3. Aprendizagem entre pares ou times**

A aprendizagem entre pares e times – em inglês, *team based learning (TBL)* –, como o próprio nome revela, se trata da formação de equipes dentro de determinada turma para que o aprendizado seja feito em conjunto e haja compartilhamento de ideias.

Seja em um estudo de caso ou em um projeto, é possível que os alunos resolvam os desafios e trabalhem juntos, o que pode ser benéfico na busca pelo conhecimento. Afinal, com a ajuda mútua, se pode aprender e ensinar ao mesmo tempo, formando o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões embasadas e levando em consideração opiniões divergentes.

## **4. Sala de aula invertida**

A sala de aula invertida, *flipped classroom*, pode ser considerada um apoio para trabalhar com as metodologias ativas, que tem como objetivo substituir a maioria das aulas expositivas por extensões da sala de aula em outros ambientes, como em casa, no transporte.

Nesse modelo, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, podendo ser online para que o tempo em sala de aula seja otimizado, fazendo com que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas. É uma ótima maneira de fazer com que os jovens se interessem pelas aulas e participem ativamente da construção de seu aprendizado, ao se beneficiar com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados, como vídeos, imagens, e textos em diversos formatos.

### **E quais são os benefícios de trabalhar com as metodologias ativas?**

São muitos. Entre os que pontuo, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente e consiga resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. E não é isso que desejamos no nosso trabalho nas Casas Espíritas? Um Espiritismo dinâmico, vivo? Que nos ajude a viver com:



Um ponto importante: para o pesquisador José Moran, as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os jovens sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa.

A educação formal do nosso tempo quer preparar a criança, o jovem para o século XXI. **E nós, evangelizadores espíritas, queremos contribuir para uma educação voltada para todos os séculos que virão.** Pensamos no ser e a imortalidade, a aprendizagem que não termina. Lifelong learning: aprendizado ao longo da vida. A única maneira de enfrentar os desafios constantes é compreender a Educação não como uma tarefa a ser realizada e concluída, mas como um projeto de longo prazo, sem data para acabar.

O mais importante é saber que, se queremos criar e co-criar no mundo atual, todos nós – crianças, jovens e adultos – teremos que estudar a vida inteira. Por todas as vidas. Por isso o aprender a aprender passa a ser imprescindível. Porque não vivemos só uma época de mudanças, mas uma mudança de época! Estamos na Metamorfose. E fomos convocados a participar dessa (r)Evolução. São 40 anos de COMEERJ. Temos história para contar. E muita coisa para criar. Vamos juntos!

Não posso terminar um texto sem colocar Léon Denis. No clássico livro "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", destaquei esse trecho para refletirmos sobre a nossa metamorfose. É a hora!

*"Um tempo se acaba; novos tempos se anunciam. A hora em que estamos é uma hora de transição e de parto doloroso. As formas esgotadas do passado empalidecem-se e se desfazem para dar lugar a outras, a princípio vagas e confusas, mas que se precisam cada vez mais. Nelas se esboça o pensamento crescente da humanidade. O espírito humano está em trabalho, por toda parte, sob a aparente decomposição das idéias e dos princípios; por toda parte, na Ciência, na Arte, na Filosofia e até no seio das religiões, o observador atento pode verificar que uma lenta e laboriosa gestação se produz. A Ciência, sobretudo, lança em profusão sementes de ricas promessas. O século que começa será o das potentes eclosões. As formas e as concepções do passado, dizíamos, já não são suficientes. Por mais respeitável que pareça essa herança, não obstante o sentimento piedoso com que se podem considerar os ensinamentos legados por nossos pais, percebe-se que esse ensinamento não foi suficiente para dissipar o mistério sufocante do porquê da vida."*



### **Bibliografia:**

BERGMANN, Jonathan; SARNS, Aaron. Sala de aula invertida - uma metodologia ativa de aprendizagem. LTC  
BURKE, Brian. Gamificar. DVS  
ALVES, Leonardo. Gamificação na educação.  
FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina. Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. Saraiva  
LEAL, Edvalda Araujo; MIRANDA, Gilberto; CASA NOVA, Silvia. Revolucionando a sala de aula. Atlas  
SANCHES, Carolina. Mapa de tendências, metodologias, práticas e projetos de educação no século XXI. Edify

### **EIXOS TEMÁTICOS**

#### **Eixo Transversal: Doutrina Espírita**

##### **1. Contextualização:**

Meus caros discípulos, os Espíritos aqui presentes vos dizem, por meu intermédio: “Amai muito, a fim de serdes amados.” É tão justo esse pensamento, que nele encontrareis tudo o que consola e abranda as penas de cada dia; ou melhor: pondo em prática esse sábio conselho, elevar-vos-eis de tal modo acima da matéria que vos espiritualizareis antes de deixardes o invólucro terrestre. Havendo os estudos espíritas desenvolvido em vós a compreensão do futuro, uma certeza tendes: a de caminhardes para Deus, vendo realizadas todas as promessas que correspondem às aspirações de vossa alma.(...)

(...)

Grande conceito de renovação pelo Espiritismo, tão bem exposto em O livro dos espíritos; tu produzirá o portentoso milagre do século vindouro, o da harmonização de todos os interesses materiais e espirituais dos homens, pela aplicação deste preceito bem compreendido: “Amai bastante, para serdes amados.” – Sanson, ex-membro da Sociedade Espírita de Paris. (1863.)

Allan Kardec (in "O Evangelho segundo o Espiritismo" - cap XI, item 10)

##### **2. Objetivos específicos:**

- Entender a Doutrina Espírita como instrumento para a construção de sentido na vida;
- Realçar o papel da Doutrina Espírita para compreensão e vivência do amor conforme ensinou Jesus.

##### **3. Conteúdos:**

- ✓ Doutrina Espírita como educação integral do ser - construção de sentido na vida
- ✓ Moral espírita (cap. V, item 28, ESE)
- ✓ Evangelização espírita - propósito; instrumento; integração do evangelizando e sua família
- ✓ Amor: sublime esforço → reconhecer passos dados; auto-estima; ser leal, probo, consciencioso) → espiritualizar-se
- ✓ Fé atuante / onde está a sua fé
- ✓ Amai muito, a fim de serdes amados (solidariedade)
- ✓ Amai bastante a fim de serdes amados
- ✓ O verdadeiro poder é daquele que faz o bem - o amor conforme ensinou Jesus - ver “as curas de Jesus”



#### 4. **Bibliografia:**

- Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – cap. 1 – itens 5 a 7; cap. 5 – item 28; cap. 11 – itens 8 a 10; cap. 13 – itens 11 a 16; cap. 19 – item 1
- A Gênese – Allan Kardec – cap. 18 – Sinais dos tempos
- Revista Espírita – Allan Kardec – fevereiro 1867 – Livre Pensamento e Livre Consciência
- Fonte Viva – Emmanuel – cap. 5 – Consegues ir?
- Livro da Esperança – Emmanuel – cap. 15 – Espíritos, Instruí-vos
- O Consolador – Emmanuel – Questão 283
- Religião dos Espíritos – Emmanuel – Doutrina Espírita
- Roteiro - Emmanuel – cap. 38 – Missão do Espiritismo
- Rumo Certo - Emmanuel – cap. 22 – Ensino Espírita; cap. 39 – Em Regime de Fé
- Opinião Espírita – André Luiz e Emmanuel – cap. 2 – O Mestre e o Apóstolo
- Educação e Vivências – Camilo – cap. 22 – Vive com o Cristo
- Entrega-te a Deus – Joanna de Ângelis – cap. 4 – Entusiasmo
- SOS Família – Joanna de Ângelis – Espiritismo no Lar
- Boa Nova – Humberto Campos – cap. 30 – Maria
- A Evangelização Mudando Vidas – Lucia Moyses – Obra Completa
- Autoamor e Outras Potências da Alma – Andrei Moreira – Obra Completa

#### **Eixo Transversal: Boa Nova**

##### 1. **Contextualização:**

“Disse Jesus: "Amai o vosso próximo como a vós mesmos." Ora, qual o limite com relação ao próximo? Será a família, a seita, a nação? Não; é a Humanidade inteira.”

Fénelon (in "O Evangelho Segundo o Espiritismo - cap. XI item 9).

A nossa doutrina é a do Evangelho ou da Boa Nova e já viste uma boa notícia não produzir alegria? (...) Não quero senão acender o bom ânimo no espírito dos meus discípulos. Se já tive ocasião de ensinar que o meu reino ainda não é deste mundo, isso não quer dizer que eu desdenhe o trabalho de estendê-lo, um dia, aos corações que mourejam na Terra. Achas, então, que eu teria vindo a este mundo, sem essa certeza confortadora? O Evangelho terá de florescer, primeiramente, na alma das criaturas, antes de frutificar para o espírito dos povos. Mas, venho de meu Pai, cheio de fortaleza e confiança, e a minha mensagem há de proporcionar grande júbilo a quantos a receberem de coração.

Humberto de Campos (in "Boa Nova" - adaptação do capítulo 8)

Assim como num colar de pérolas, cada qual tem valor específico, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se a determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão-somente um impositivo para os misteres da adoração. O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares,



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE

## FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA!

### PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.

Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, transformando os ensinamentos do Senhor em relíquia morta dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo venhamos todos a converter-lhe o evangelho de Amor e Sabedoria em companheiro da prece, em livro escolar no aprendizado de cada dia, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em código de boas maneiras no intercâmbio fraternal. Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, ampla perplexidade nesse ou naquele grupo de crentes. Que fazer? Temos imensas distâncias a vencer no Caminho, para adquirir a Verdade e a Vida na significação integral. Compreendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que o labor do aprendiz fiel constitui-se de adoração e trabalho, de oração e esforço próprio.

Emmanuel (in "Caminho, Verdade e Vida" - adaptação do texto Interpretação dos textos)

#### **2. Objetivos específicos:**

- Construir sentidos espíritas a respeito do próprio Cristo e dos seus ensinamentos.
- Reconhecer no Evangelho de Jesus um conjunto de ensinamentos atuais e práticos para nossa vida cotidiana.
- Vivenciar na Comeerj e no mundo o florescimento do Evangelho do Cristo em nós.

#### **3. Conteúdos:**

- ✓ Espírita na construção do bem-estar social
- ✓ É necessário florescer e fazer a diferença
- ✓ Amor como meio de transformação da humanidade (item 9: "não acrediteis na esterilidade")
- ✓ O verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são a mesma coisa.
- ✓ Gratidão ao espiritismo que nos ajuda a compreender melhor os ensinamentos do Cristo.
- ✓ Temas considerados polêmicos ou tabus, como por exemplo, sexualidade e gênero, política, entre outros, na relação com a Boa Nova com base numa perspectiva Espírita.
- ✓ Jesus, um grande pedagogo.

#### **4. Bibliografia:**

- A parábola do Semeador - Mateus Cap.13, Versículos 1-9
- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3a parte – Das Leis Morais
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Introdução – Objetivo desta Obra; cap. 1 – itens 3 e 4
- A Gênese – Allan Kardec – cap. 13 – Caracteres dos Milagres; cap. 15 – Os Milagres do Evangelho; cap. 17 – Predições do Evangelho
- Obras Póstumas – Allan Kardec – Primeira Parte – Liberdade, Igualdade, Fraternidade; As Aristocracias
- Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel – Interpretação dos textos sagrados
- Fonte Viva – Emmanuel – cap. 147 – Nos Corações; cap. 167 – Nossos Irmãos
- O Consolador – Emmanuel – Questões 59 e 282
- Pão Nosso – Emmanuel – cap. 138 – Vejamos Isso
- Vinha de Luz – Emmanuel – cap. 130 – Amai-vos
- Os Mensageiros – André Luiz – cap. 1 – Renovação e cap. 11 – Belarmino, O Doutrinador



# XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

- Boa Nova – Humberto de Campos – cap. 8 – Bom Ânimo
- Jesus no Lar – Neio Lúcio – Prefácio, cap. 3 – Explicações do Mestre e cap. 49 – A jornada redentora
- Novo Testamento (tradução de Haroldo D. Dias) – O Sermão do Monte – Mateus capítulos 5, 6 e 7
- No roteiro de Jesus – Organizador Gerson Simões Monteiro – Íntegra
- Jesus e Atualidade - Joanna de Ângelis - cap. 3 - Jesus e Humanidade
- Renovando Atitudes – Hammed – cap. – 20 Preceptor de Almas

## **Eixo Transversal: Vivência do Amor**

### **1.Contextualização:**

Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza.

Paulo. (I Timóteo, 4:1)

(...) A mensagem espírita, que agora rutila no teu espírito transformado em farol de vivo amor e sabedoria, é o remédio consolo para tuas dores no lar, o antídoto e o tratado de armistício para o campo de batalha onde esgrimas com as armas da fé e da bondade, apaziguando, compreendendo, desculpando, confiando em horas e dias melhores para o futuro... (...)

Joanna de Ângelis (in "SOS Família" - cap. 9)

“Sede unidos, porque sois irmãos, irmãos neste mundo, irmãos na imortalidade. Trabalhai em comum para tornardes mais suaves as condições da vida social, mais fácil o desempenho de vossas tarefas futuras. Trabalhai para aumentar os tesouros de saber, de sabedoria, de poder, que são a herança da humanidade. A felicidade não está na luta, na vingança; está na união dos corações e das vontades!”

Leon Denis (in "O Problema do Ser, do Destino e da Dor - cap. 18)

### **2.Objetivos específicos:**

- Identificar em si a capacidade de amar
- Perceber no convívio social as diversas oportunidades de colocar o amor em prática, tendo como base a fraternidade e como referência o exemplo de Jesus
- Valorizar a família como a grande oportunidade de vivenciar o amor em seu sentido mais profundo.

### **3.Conteúdos:**

- ✓ Capacidade de amar - autoamor e aloamor (ver conceito em Joanna de Ângelis)
- ✓ Empatia e olhar para as dores e sofrimentos ocultos
- ✓ A dor como a grande educadora - Leon Denis
- ✓ Indulgência como ferramenta para superar nossas dificuldades com o outro
- ✓ Piedade como o sentimento que nos dispõe à humildade, à beneficência e ao amor do próximo - ESE, Cap XIII, item 17
- ✓ Ciclo da caridade: empatia - compaixão - humildade - autoconhecimento (ver onde está esse conceito)
- ✓ Estado de bem-estar social (sua compreensão no mundo e ressignificação à luz da doutrina espírita para





# XLI COMEERJ – XXVI ENEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

- construí-lo com o que de melhor há em mim)
- ✓ Fraternidade como base para a ordem social, em sua mais pura acepção - Leon Denis
- ✓ Mensagem espírita como o remédio-consolo para nossas dores no lar e na sociedade, o antídoto e o tratado de armistício (adaptado de Joanna de Ângelis)
- ✓ Florescer e fazer a diferença na família e na sociedade
- ✓ Honrai a vosso Pai e a vossa mãe como corolário da lei de caridade e de amor ao próximo.

## 4. Bibliografia

- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3a parte – cap. 7 – questões 766 a 768
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – cap. VI – item 6; cap. X – itens 5 a 8; cap. XI; cap. XIII – itens 4 e 5, itens 17 a 20; cap. XIV – itens 1 a 9; cap. XIX – item 1
- Obras Póstumas – Allan Kardec – 3a parte – Liberdade, Igualdade e Fraternidade
- O Problema do Ser, do Destino e da Dor – Leon Denis – cap. 18 – Justiça e Responsabilidade/O Problema do Mal e cap. 25 – O Amor
- Bênção da Paz – Emmanuel – cap. 55 – Padrão Espírita
- Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel – Prefácio – Interpretação dos Textos Sagrados
- Fonte Viva – Emmanuel – cap. 104 – Diante da Multidão
- Pão Nosso – Emmanuel – cap. 117 – Em Família
- Pensamento e Vida – Emmanuel – cap. 30 – Amor
- Os Mensageiros – André Luiz – cap. 13 – Ponderações de Vicente
- Alma e Vida – Maria Dolores – cap. 24 – Família e Vida
- Correio Fraternal – Diversos Espíritos – cap. 43 – Página ao Moço Espírita Cristão (Emmanuel)
- Momentos de Ouro – Diversos Espíritos – cap. 3 – A Diferença (Irmão X)
- Seareiros da Volta – Diversos Espíritos – Mostremos o Mestre em Nós
- Vivências do Amor em Família – Diversos Espíritos – O Mundo em Transição e Os Desafios do Jovem
- Revista Reformador – Fevereiro de 1978 – A Grande Educadora (Leon Denis)
- Renovando Atitudes – Hammed – cap. 6 – Teu Lugar na Vida

### **Mensagem Psicofônica da Reunião de Sustentação para COMEERJ, no CEERJ em 22/05/2019**

Que Deus os abençoe meus filhos! Que o Mestre possa nos acompanhar em todos os nossos dias.

Hoje, venho vos trazer, notícias muito queridas, de uma visita que eu faço anualmente ao meu paizinho espiritual, João, lá nas esferas superiores, onde o sol abunda, onde mostra a sua maior riqueza. Quando nesta oportunidade, estive em momento privado, pude lhe fazer uma pergunta, olhando aquele irmão que sempre me foi cuidado, inclusive em inspiração.

Perguntei-lhe: como se dá a florescência do evangelho?

Na sua simplicidade, pelo afeto que presta a natureza do senhor, apontou-me um jardim próximo e disse: *-"Minha irmã, imita a natureza, assim florescerá o evangelho"*.



## XLI COMEERJ – XXVI ENFEFE FLORESÇA O EVANGELHO: SEJA VOCÊ QUEM AMA! PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2020

Percebendo a minha falta de entendimento, derramou sobre mim mais explicações.

Disse-me: *"É necessário que se faça por semelhança, fases de crescimento como há na natureza.*

*No início, na primeira fase, oferta-se a semente e esta é preciso encontrar o mínimo de solo fértil. No homem representa a vontade de conhecer a Boa Nova.*

*No segundo momento, numa segunda fase, é preciso que haja nutrientes para que a semente possa germinar. No homem o maior nutriente é a fé. A fé viva que faz germinar a Boa Nova.*

*Em seguida, é preciso que a semente germinada dê o broto e ela só o fará, se tiver acesso à luz, a verdade, ao esclarecimento. E no homem se dá pelo estudo, pelo conhecimento da verdade, pela busca de um aperfeiçoamento de ações, de atos, de pensamentos. Se conseguir passar por esta fase meus filhos, disse o querido João, poderá crescer.*

*Nesta fase do crescimento, muitos serão os obstáculos, muitos serão os espinhos, muitos serão aqueles que perderão a força e não conseguirão chegar a maturidade, quanto a Boa Nova. Se chegarem a esta maturidade na fase adulta da planta, poderão então, florescer, mostrar a beleza do evangelho em suas vidas. Na criatura, diz ele, esta fase significa a diferença que faz o cristão no mundo.*

*E por fim, depois de florescer, apresenta-se o fruto, a fase principal da semente que um dia foi plantada."*

Novamente diz o discípulo amado de Jesus, meu paizinho João: - *"É neste momento que Jesus é apresentado aos outros, aos semelhantes, através de cada ato de nossas vidas.*

*É o fruto que revela o evangelho à humanidade.*

*É o fruto que mostra que conseguimos multiplicar, o que um dia recebemos.*

*E a árvore que não dá fruto, dizia o nosso irmão nas palavras de Jesus, a figueira seca e não tem serventia."*

Que possamos olhar, meus filhos, estas falas e fazer com que elas sejam um presente de reflexão em nossas vidas.

Que Jesus, meus filhos, guarde-nos e proteja-nos sempre. Que haja paz no coração de todos. Que haja amor. Fiquem em paz, vossa irmã Adelaide.

**Aura Celeste (Médium A.P.)**